

Exérese de Sarcoma de Aplicação em Gato: Relato de Caso

Mariana Carvalho Dellão^{1*}, Dayane Anette Gorgulho da Silva Laredo¹, Maria Eduarda Mattos de Aguiar¹, Thatiany Bazoni Ferreira¹, Leonardo Lara e Lanna², Paloma Helena Sanches da Silva², Anna Laetícia da Trindade Barbosa²

1. Discentes de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil.

2. Docentes de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil.

**mariana.dellao@estudante.ufjf.br*

O sarcoma de aplicação felino (SAF) é uma neoplasia mesenquimal agressiva, com alta taxa de recidiva e baixa ocorrência de metástase, sendo considerada uma das mais desafiadoras na clínica de felinos. Manifesta-se como nódulos cutâneos ou subcutâneos firmes, aderidos a planos profundos, ulcerados ou não, acometendo principalmente felinos de meia-idade e está associado a processos inflamatórios crônicos após aplicação de injeções, especialmente vacinas contra raiva e leucemia felina. O tratamento consiste na excisão cirúrgica ampla, podendo ser associada à quimioterapia, radioterapia e/ou eletroquimioterapia para minimizar a recidiva. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de SAF em região interescapular de um felino. Foi atendido na Clínica Veterinária de Ensino da Universidade Federal de Juiz de Fora, um felino, SRD, 11 anos, 6,6 kg, apresentando aumento de volume na região interescapular há aproximadamente cinco meses, com crescimento progressivo. Ao exame físico, observou-se uma neoformação cutânea firme de 5,3 x 6,0 cm, irregular, infiltrativa, ulcerada e com exsudação purulenta. Foi realizada citologia por punção aspirativa por agulha fina (PAAF), que sugeriu fibroplasia reativa exuberante, cujo diferencial era SAF. Inicialmente, instituiu-se tratamento com meloxicam (0,1 mg/kg, VO, SID, por 3 dias) e amoxicilina com clavulanato de potássio (12,5 mg/kg, VO, BID, por 10 dias), promovendo melhora do estado clínico. Diante da suspeita de SAF, e após estadiamento tumoral, optou-se pelo procedimento cirúrgico como método paliativo. Realizou-se excisão cirúrgica da neoplasia com margem aproximada de 3 cm peritumoral, seguida de reconstrução cutânea com fechamento em linha de sutura em X. O material removido foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou SAF com acometimento

em derme profunda e subcutâneo. Dois meses após o procedimento, o animal apresentou tosse, dispneia e anorexia. Ao exame físico, observou-se hipofonese cardíaca e ausculta pulmonar sugestivas de efusão pleural. A radiografia torácica evidenciou alterações compatíveis com metástase pulmonar. Diante do prognóstico desfavorável, após conversa com os responsáveis, optou-se pela realização da eutanásia. Segundo a literatura, a localização interescapular é frequentemente descrita em casos de SAF por corresponder a uma região utilizada para aplicação de vacinas. A excisão cirúrgica ampla é considerada o principal tratamento, sendo recomendadas margens de três a cinco centímetros laterais e dois planos em profundidade, podendo incluir ressecção óssea, objetivando margens livres. Entretanto, devido à idade do paciente e à localização anatômica do tumor, realizou-se remoção com margem cirúrgica no limite mínimo descrito para margens laterais, mas não em profundidade devido aos danos permanentes à locomoção do animal. Ainda, a metástase pulmonar evidenciada na radiografia torácica é considerada menos frequente, visto que o SAF apresenta maior predisposição à recorrência local. Assim, conclui-se que o SAF é uma neoplasia agressiva, sendo fundamental o diagnóstico precoce e planejamento cirúrgico adequado para melhor prognóstico. A adoção de margens amplas e associação com terapias adjuvantes, como quimioterapia, radioterapia ou eletroquimioterapia, podem contribuir para melhores taxas de controle tumoral e aumento da sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia mesenquimal. Excisão cirúrgica. Sarcoma vacinal.

Fonte de financiamento: não se aplica.

Referências Bibliográficas:

CARNEIRO, C.S.; QUEIROZ, G.F.; ZERWES, M.B.C.; MATERA, J.M. Sarcoma no local da injeção em felino. Semina: **Ciências Agrárias**, v. 4, pág. 921–932, 2008. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/2733>.

NITRINI, A.G.C.; MATERA, J.M. **Sarcoma de aplicação felino: revisão**. Pubvet. Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 15, n. Jan 2021, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n01a738.1-12>.